



CONSORCIO
PONTE
BRASIL
PARAGUAI
UNICA - MPB - RMG



**BOLETIM
INFORMATIVO**

DEZEMBRO
2020

OBRA

No mês de dezembro, o foco principal na margem brasileira foi o andamento dos serviços de mesoestrutura e processo de deslocamento do 3º trecho concretado que possui 20m de largura e 27m de comprimento interligando o conjunto: aduela metálica, 1º trecho e 2º trecho, totalizando aproximadamente 100m de comprimento. Na margem paraguaia, ocorreu principalmente a preparação do 1º trecho em concreto a ser deslocado, que possui 20,5m de largura e 26m de comprimento com as seguintes etapas executivas: cimbramento, ferragens e formas.



MARGEM BRASILEIRA

No ano de 2020 foram construídos os 12 pilares dos apoios intermediários. A ligação entre os pilares é realizada através da execução das travessas com previsão de conclusão no 1º semestre de 2021.



MARGEM PARAGUAIA



Ainda em 2020, iniciou-se as execuções dos apoios principais em ambos os países: no Brasil, a execução do apoio principal foi de aproximadamente 82m de altura e no Paraguai o apoio totaliza 61m concretados.

Como previsto, em 2020 também foram executadas as montagens das aduelas de arranque metálica brasileira e paraguaia. Cada aduela metálica é composta por duas longarinas principais e sete transversinas metálicas, soldadas entre si, tendo como previsão de finalização das soldas ainda em dezembro de 2020.

Para a realização de todos esses serviços ao longo do ano, estima-se que aproximadamente 470 colaboradores ocuparam funções de diversas áreas de atuação: carpinteiros, soldadores, armadores, operadores, entre outros, em grande maioria, as atividades ocorreram em turnos de 24 horas.

Em 2021, estima-se que o ritmo de trabalho seja crescente com o avanço da obra.

ANDAMENTO DA OBRA

Até o momento, 42% da obra foi executada, com investimento de aproximadamente 97 milhões de reais.

MEIO AMBIENTE

RESGATE ARQUEOLÓGICO

Após anuência do Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional – IPHAN, teve início no mês de novembro as atividades de resgate arqueológico no Sítio Porto Meira I, localizado nas proximidades das obras de implantação do futuro Acesso à Ponte na diretriz da BR-277.

O resgate seguiu ao longo do mês de dezembro, quando teve início o resgate do Sítio Porto Meira II, também localizado na área de influência das obras do Acesso, distante cerca de 590 metros do primeiro sítio.

As atividades de resgate arqueológico fazem parte da Pesquisa Arqueológica do empreendimento, autorizada pelo IPHAN, através da qual o empreendedor atendente as diretrizes desse Órgão no que diz respeito à conservação, preservação e divulgação do Patrimônio Histórico e Arqueológico identificado na fase de prospecção e avaliação de impacto aos bens patrimoniais protegidos por lei em território nacional.



O programa de Resgate tem como objetivo prevenir danos ao Patrimônio, protegido pela Constituição Federal e pela Lei nº 3.924/1961, aprofundar o conhecimento sobre a ocupação pré-colonial e histórica da Região Oeste do Paraná e do município de Foz do Iguaçu, e recomendar ao empreendedor as medidas mais adequadas a serem tomadas quanto à preservação ou resgate de bens arqueológicos dispostos nas áreas que sofrerão interferências em decorrência do empreendimento.

O projeto conta com o apoio e a cooperação institucional do Museu Paranaense, que ficará responsável pela guarda dos bens protegidos resgatados durante as pesquisas.



CONSORCIO
PONTE
BRASIL
PARAGUAI
UNICA - MPB - RMG

EQUIPE DE GESTÃO AMBIENTAL

FALE CONOSCO: (45) 99115-7848

INSTAGRAM: @pontebrazilparaguai

E-MAIL: faleconosco@consorciopbp.com.br

SITE: segundapontebrazilparaguai.com.br